



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A produção legislativa federal e as demandas do movimento LGBTQIAP+ no Brasil (2015-2022)
<b>Autor</b>	ISABELLA SALES DE SOUZA
<b>Orientador</b>	MATHEUS MAZZILLI PEREIRA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**Bolsista:** Isabella Sales de Souza **Número UFRGS:** 00327094

**Orientador:** Matheus Mazzilli Pereira

**Título:** A produção legislativa federal e as demandas do movimento LGBTQIAP+ no Brasil (2015-2022)

**Resumo do projeto:**

Esse trabalho é um recorte da pesquisa “Movimentos sociais e políticas públicas no contexto de conservadorismo: consequências nas políticas e no ativismo de direitos humanos” e tem como objetivo analisar a produção legislativa federal sobre políticas para LGBTQIAP+ desenvolvida no Brasil entre os anos de 2015 até 2022, buscando compreender se e de que maneira foram atingidas as demandas do movimento. Essa pesquisa se justifica, pois foi realizada no intuito de compreender como os diferentes partidos e legisladores levam em consideração as pautas do movimento LGBTQIAP+ no contexto de diferentes governos. Foi realizada uma busca por palavras-chave no Portal da Câmara dos Deputados para mapear as propostas de interesse da pesquisa. Foram identificadas 156 propostas. Classificamos estas propostas diferenciando aquelas que ampliam os direitos dessa população, as que os restringem e os projetos ambíguos. Também classificamos as temáticas dos projetos, a ideologia dos partidos e o gênero dos autores. Nos resultados podemos ver que houve aumento de produção nos projetos durante o governo Bolsonaro, em especial, de ampliação (possivelmente pela inação do governo). A maior parte dos projetos está no âmbito da educação, criminalização e direito à cidadania, mas os projetos na área de educação são em sua maioria restritivos. Parlamentares de direita e parlamentares homens produziram mais propostas, mas também tenderam a produzir mais projetos restritivos em comparação a parlamentares de esquerda e mulheres. Os resultados mostram que a maior representatividade tanto de mulheres quanto de pessoas LGBTQIAP+ em cargos do legislativo tem uma importância significativa para a garantia de direitos, em especial quando vinculadas a partidos de esquerda.